

PROJETO DE EXTENSÃO INTEGRADO I

Abuso Sexual Infantil

DISCENTES:

Débora Garlet Cocco, Gleice Vitória Silva dos Santos, Gustavo Henrique de Almeida Nunes, Kailainy Soupinski Izidro, Linconl Patrick de Deus Camboim, Marjorie Cecília Pereira Mattei

DOCENTE:

Evanize Lemes Matos

INTRODUÇÃO

Através desse projeto pretende-se demonstrar a importância de uma participação cada vez mais ativa da escola na notificação de possíveis casos de abuso sexual, tendo em vista que o ambiente escolar é o qual a criança passa uma parte do dia e onde ela se sente mais livre para se expressar e de certa forma mais acolhida. Com isso, o projeto tem também o intuito de mostrar e informar aos professores sobre o ECA, pois alguns admitem não ter interesse no assunto ou ciência de órgãos de proteção à criança e ao adolescente como o Conselho Tutelar e delegacias especializadas.

Segundo o ECA, Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990, no art. 130º, em verificação de possíveis maus-tratos, opressão ou abuso sexual imposto por pais ou responsáveis, as autoridades judiciais podem determinar como, medida preventiva, e o afastamento do agressor da moradia comum. É apontado também no Art. 227º da Constituição, “o dever da família e do estado a assegurar a criança e adolescente com total prioridade, segurança, lazer, saúde, alimentação, educação, dignidade, respeito, liberdade, etc., em suma o direito á uma vida de qualidade colocando-os a salvo de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.

Fundamentado nessas leis, entende-se que a escola tem relevância nos casos de identificação de possíveis abusos praticados contra crianças e adolescentes. Neste sentido o presente projeto de extensão refere-se mostrar à importância da escola com relação a identificação de possível abuso sexual e acolhimento de crianças vítimas deste abuso. O abuso sexual é todo ato praticado por um indivíduo que usa uma criança ou adolescente para satisfazer seu desejo sexual, este abuso pode se manifestar como assédio, incluindo toques ou elogios com conotação sexual dirigido a criança, indução do menor por meio de vídeos pornográficos, abuso e violência psicológica e agressão a vítima por meio de ameaças ou de forma física.

Por ser um tema com um grande impacto social, mesmo que raros, existem casos em que alguns professores por medo das “consequências” dessa exposição, sendo elas represalias, ou perder o emprego, serem julgados, de acabarem se expondo, ou até de

“prejudicar” a imagem da escola ou constranger a família acabam sendo coniventes com o ato e não notificam a possibilidade de abuso quando percebido indícios.

A metodologia utilizada para a construção deste trabalho teve como base o artigo da SCielo selecionado durante a pesquisa do assunto, no qual foi selecionado o artigo “*Concepções da Professora*”, que traz um levantamento sobre o conhecimento, pré-conceitos e receios de alguns professores sobre o tema deste projeto e que também serviu como uma das bases deste trabalho, assim como o livro *Impactos da violência na escola* por Simone Gonçalves de Assís, Patrícia Constantino e Joviana Quintes Avinci.(2010)

A observação diária que os professores realizam durante o seu trabalho, favorece a verificação de comportamentos que podem estar relacionados a situações de possível abuso sexual. Assim, a notificação rápida de uma suspeita de abuso sexual favorece a vítima, com possível retirada do ambiente agressivo bem como com relação aos cuidados com relação à saúde física, já que em alguns casos se faz necessário o uso de medicamentos para infecções sexualmente transmissíveis.

OBJETIVO GERAL

Apresentar o tema abuso sexual infantil aos professores com o intuito de proporcionar possíveis métodos de identificação de vítimas e orientar as crianças sobre cuidados com relação ao seu próprio corpo, garantindo cuidados disponíveis no ECA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Esclarecer sobre sinais que podem estar relacionado à identificação de abuso sexual infantil;
- Apresentar possíveis atividades e dinâmicas a serem aplicadas durante a rotina escolar.

METODOLOGIA

Este projeto de extensão será realizado pelos discentes de graduação do 1º semestre do curso de Psicologia. O grupo realizará encontros semanais para leituras específicas sobre o tema Abuso Sexual.

O público-alvo do projeto serão professores do ensino fundamental I, estes serão convidados a virem à faculdade onde será realizada:

1º Roda de conversa tendo como base quatro perguntas disparadoras que visam atrair curiosidade e reflexão dos educadores sobre o tema;

2º Após roda de conversa haverá um debate;

3º Será apresentado slides com ferramentas que podem ser aplicadas durante a rotina escolar, como por exemplo: músicas, brincadeiras e desenhos que podem chamar a atenção dos alunos.

4º A atividade será finalizada com a aplicação de um formulário de avaliação de satisfação ao público-alvo.

Cronograma:

1º Semestre de 2022

ETAPAS			1º SEMESTRE			
	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
Revisão Bibliográficas	x	X	X	X	X	
Elaboração de Projeto	x	X	X			
Entrega do projeto			X			
Realização do projeto na comunidade			X	X		
Elaboração do Artigo				X	X	X
Entrega do artigo						X

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Assis, S. G. de, Constantino, P., & Avanci, J. Q. (2010). *Impactos da violência na escola: um diálogo com professores*. Editora FIOCRUZ.

Brino, R. de F., & Williams, L. C. de A. (2003). Concepções da professora acerca do abuso sexual infantil. *Cadernos De Pesquisas*, 119, 113–128.
<https://doi.org/10.1590/s010015742003000200006>

Moura, A. da S., & Koller, S. H. (2008). A criança na visão de homens acusados de abuso sexual: um estudo sobre distorções cognitivas. *Psico-USF*, 13(1), 85–94.
<https://doi.org/10.1590/s1413-82712008000100011>

O Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. ([s.d.]). Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Recuperado 11 de abril de 2022, de <https://www.gov.br/mdh/ptbr/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/o-estatuto-da-crianca-e-doadolescente>